

Tutorial GSA online

O Guia de Seleção de Ações *online* (GSA *online*) é um instrumento inspirado em uma estratégia de investimento consagrada há muitas décadas por associações de investidores norte-americanos e canadenses.

A bem-sucedida estratégia de investimento defendida pela *National Association of Investors Corporation (NAIC)* para auxiliar pequenos investidores a fazer seleção de ações fundamenta-se em quatro princípios:

1. investir **regularmente**, independente das condições de mercado
2. reinvestir todos os dividendos
3. investir em companhias financeiramente saudáveis e em crescimento
4. diversificar para reduzir risco

O método preconizado de análise de ações é estruturado sobre dois pilares:

- (a) **Análise do crescimento da companhia nos últimos cinco a dez anos.** Se uma empresa teve um desempenho excepcional nos últimos anos e continua com a mesma equipe de gestão, é razoável supor que continue produzindo bons resultados nos próximos anos.
- (b) **Determinação de um preço razoável para se pagar por uma ação com este histórico.**

Esta estratégia de investimento é adequada para investimento no médio e longo prazos, de acordo com a filosofia “*buy and hold*”.

O Guia de Seleção de Ações online conduz uma análise guiada com o objetivo de produzir uma lista de ações classificadas de acordo com estes critérios.

No estudo de onze etapas são realizadas cinco tipos de análise:

1. Análise Qualitativa de Crescimento (etapas 1, 2, 3)
2. Análise Qualitativa de Gerenciamento (etapas 4, 5, 6, 7)
3. Previsão de Crescimento de Receitas e Lucros (etapas 8 e 9)
4. Previsão de Crescimento de Preços (etapa 10)
5. Análise de Risco e Recompensa (etapa 11)

Em cada um dos onze painéis do estudo, são oferecidas informações e é solicitado que se faça algum tipo de análise, através de avaliação de desempenho passado ou de estimativas em relação ao futuro da companhia. Cada Painel do estudo é acompanhado com um quadro de comentários, com orientações para a análise.

As avaliações de desempenho são usadas para classificar o desempenho das empresas, de acordo com o ponto de vista pessoal. As estimativas de crescimento são utilizadas para calcular o possível retorno financeiro da aplicação, dentro também da expectativa de quem está efetuando o estudo.

Depois de analisar várias empresas de seu interesse, você terá um quadro (o Painel **Resumo dos Estudos**) onde será possível comparar os retornos financeiros prováveis para cada uma delas, e também um índice de preços de ações que indicará se o preço de mercado da ação é conveniente para compra ou para venda.

1. Análise Qualitativa de Crescimento

Etapa 1 – Análise de Crescimento: Receitas



Figura 1: Receitas Anuais

O Painel 1 mostra dois gráficos, Receitas Anuais e Crescimento de Receitas.

O gráfico Receitas Anuais exibe a evolução histórica de receitas dos últimos dez anos (linha azul). Exibe também, quando disponíveis, as receitas de quatro trimestres recentes encerrados em março, junho e setembro (linha verde). Este gráfico mostra ainda a linha Tendência de Receitas (linha vermelha), que indica a tendência de crescimento geral.

Deve-se procurar identificar no gráfico de Receitas Anuais duas tendências, a que envolve um período maior - a tendência geral - e a tendência recente, que abrange apenas os últimos anos. A tendência de crescimento dos últimos anos é maior ou menor que a tendência geral? Houve alguma alteração recente no ritmo de crescimento? Por que motivo?

No Painel 1 ainda é possível ver o gráfico Crescimento de Receitas

1. Análise de Crescimento: Receitas

*Figura 2: Crescimento de Receitas*

Este gráfico traz informações sobre crescimento de receitas anuais, sendo cada ponto calculado como o crescimento percentual de receitas em relação ao período imediatamente anterior. A linha azul indica os crescimentos anuais e a linha verde indica o crescimento de receitas dos quatro últimos trimestres em relação a igual período anterior. Por exemplo, a linha azul indica o crescimento de receitas de 2010 em relação a 2009, 2011 em relação a 2010, etc. A linha verde indica o crescimento de receitas de quatro trimestres recentes encerrados nos meses de março, junho e setembro em relação a iguais períodos anteriores. Por exemplo, quatro trimestres encerrados em março de 2016 em relação aos quatro trimestres encerrados em março de 2015 e assim sucessivamente.

A linha vermelha neste gráfico indica o desempenho da economia como um todo, e cada ponto representa a soma dos índices de crescimento do PIB e da inflação (INPC) do período. A situação ideal é quando a linha azul e verde estão sempre acima da linha vermelha, indicando assim que as receitas da empresa têm crescido mais que a média da economia e inflação.

- Apenas empresas cujo crescimento de receitas seja constante e maior que o crescimento geral da economia e da inflação combinadas, devem ser consideradas para investimento.
- Deve-se verificar se o crescimento de receitas é compatível com o porte da empresa. Em geral, empresas grandes crescem mais lentamente que empresas pequenas.
- Verifique nas tabelas **Histórico Comparativo de Receitas** e **Receitas em Trimestres Recentes**, que ficam mais abaixo no Painel 1, se a taxa de crescimento percentual de receitas é maior que o crescimento dos competidores e

da economia.

- Verifique a tendência de crescimento, para saber se houve alteração recente. Se as receitas estão seguindo tendência de subir ou diminuir, você sabe o porquê? O ambiente econômico que levou ao crescimento no passado é o mesmo que favorecerá o crescimento futuro? A empresa merece estudo adicional?

Compare a empresa com:

- Outras empresas do mesmo ramo de atividades
- Média do setor

Se você decidir prosseguir com a análise desta empresa, classifique o crescimento de receitas da empresa usando as estrelas.

Etapa 2 - Análise de Crescimento: Lucros

O Painel 2 mostra 2 gráficos, Tendência de LPA e Crescimento de LPA. LPA é a abreviatura de Lucro por Ação e é um índice obtido dividindo-se o lucro líquido da empresa pelo número de ações em circulação.

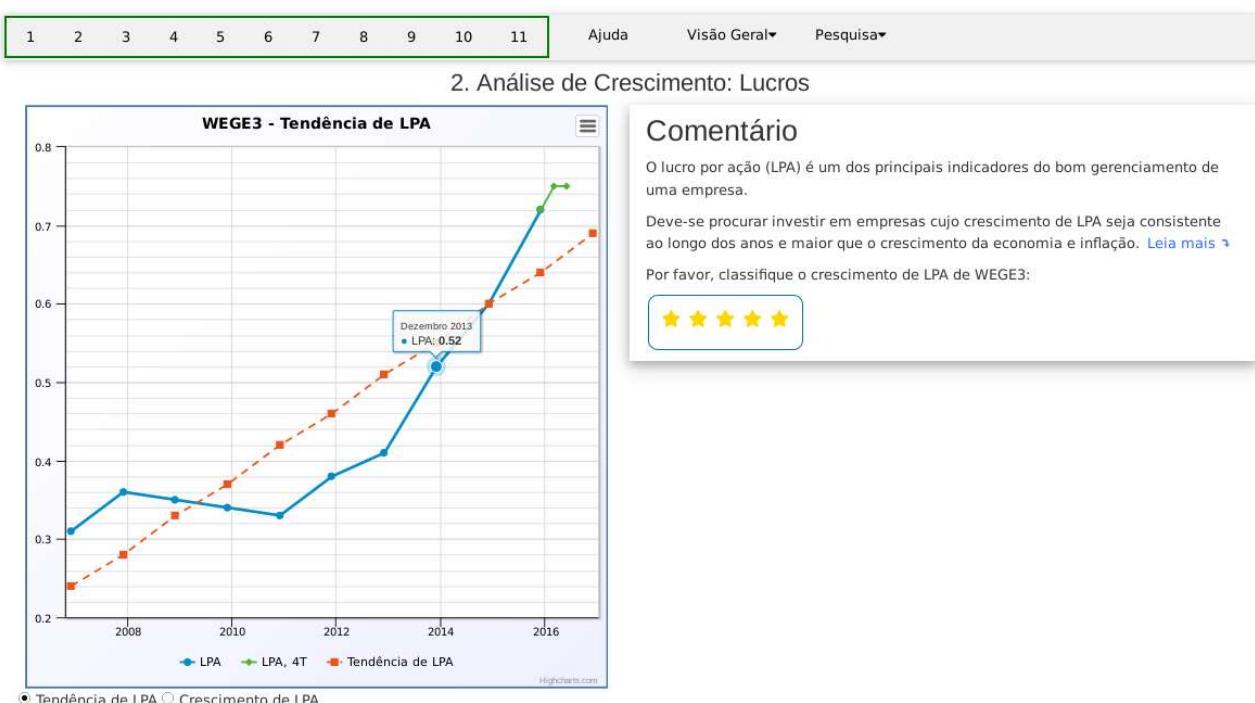


Figura 3: Tendência de LPA

O gráfico na Figura 3 mostra a evolução do LPA da empresa nos últimos dez anos (linha azul). Em verde é exibido o LPA de quatro trimestres recentes encerrados em março, junho e setembro. A linha vermelha indica a tendência geral da evolução do LPA no período.

Neste gráfico também deve-se procurar identificar duas tendências, a que envolve um

período maior - a tendência geral - e a tendência recente, que abrange apenas os últimos anos. A tendência recente é obtida passando visualmente uma linha imaginária pelos quatro ou cinco pontos mais à direita, que representam os resultados mais recentes. Esta linha imaginária da tendência recente é mais inclinada que a linha de tendência geral? Quanto mais inclinada para cima, maior a tendência de crescimento. Na figura mostrada acima, a tendência de crescimento recente é claramente maior que a tendência geral, mostrando que nos últimos anos a empresa conseguiu aumentar seus lucros em um ritmo maior.

O segundo gráfico no mesmo painel é o Crescimento de LPA.

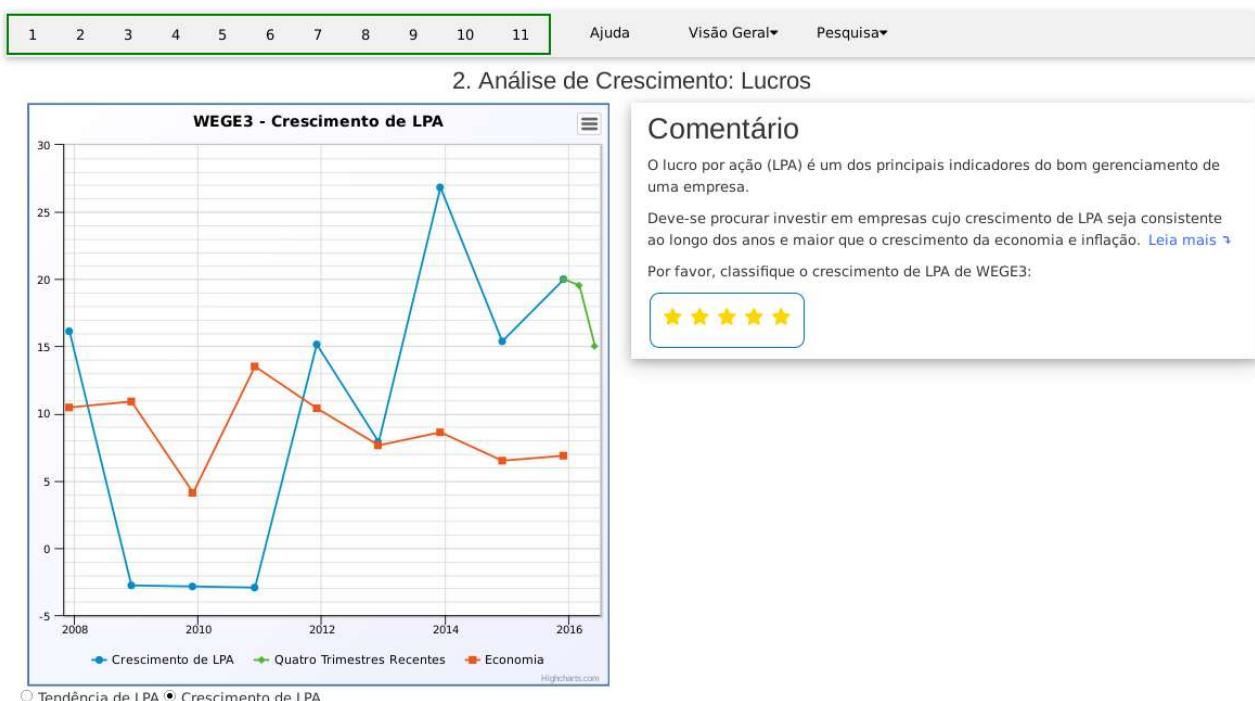


Figura 4: Crescimento de LPA

O gráfico mostra, na linha azul, o crescimento percentual de LPA de um período em relação ao imediatamente anterior. Por exemplo, o gráfico na Figura 4 indica que o LPA do ano de 2012 cresceu cerca de 15% em relação a 2011 e em 2014 cresceu cerca de 27% em relação a 2013. A linha verde indica o crescimento de LPA de quatro trimestres encerrados nos meses de março, junho e setembro, em relação a iguais períodos anteriores.

Deve-se procurar investir em empresas cujo crescimento de LPA tenha sido nos últimos anos constantemente maior que o desempenho da economia, indicado na Figura 4 pela linha vermelha.

Além de comparar o crescimento de LPA da empresa com a economia em geral, deve-se comparar também o crescimento de LPA da empresa com suas concorrentes. O Painel 2 traz na parte inferior três tabelas que podem ser consultadas com este objetivo.

Antes de prosseguir com o estudo, lembre-se de classificar o crescimento de LPA com as estrelas.

Etapa 3 – Análise de Crescimento: Preços



Figura 5: Crescimento de Preços

A última etapa da análise qualitativa de crescimento é a avaliação qualitativa do crescimento de preços.

Normalmente há uma forte correlação entre o crescimento de receitas, de lucros e de preços das ações. Por isto o gráfico no Painel 3 exibe simultaneamente a evolução de Preços Anuais Máximos (linha vermelha), Preços Anuais Mínimos (linha amarela), Receitas por Ação (linha azul) e LPA (linha verde). Neste gráfico os preços das ações são corrigidos para desdobramentos e agrupamentos. O gráfico pode ser exibido com escala linear ou logarítmica. Normalmente a escala logarítmica é mais apropriada para observar as tendências de crescimento, porque as curvas, mesmo com valores muito diferentes, são exibidas proporcionalmente às variações de valores. Mas como a escala logarítmica não exibe valores negativos ou nulos, se estes valores estiverem presentes deve-se alternar entre uma escala ou outra para decidir qual oferece a melhor visualização das tendências de crescimento.

Tendo verificado a consistência do crescimento de receitas e lucros, verifique agora o comportamento de ambos no mesmo gráfico. O que interessa neste gráfico é observar as tendências de crescimento para compará-las.

- Verifique se o crescimento do LPA (lucro por ação) está acompanhando o crescimento de RPA (receitas por ação). Ambas as linhas no gráfico devem ser principalmente retas, paralelas e um tanto inclinadas para cima.
- Compare também as taxas de crescimento de RPA e LPA na tabela abaixo.

- Observe as linhas correspondentes à evolução dos preços máximo e mínimo em cada ano. O movimento de preços anuais tem acompanhado as linhas de RPA e LPA? Verifique, através do gráfico, se os preços da ação têm acompanhado as taxas de crescimento de RPA e LPA, observando se as linhas de preços máximo e mínimo apresentam inflexões paralelas às linhas de RPA e LPA. O preço da ação normalmente acompanha o LPA, crescendo ou diminuindo.
- Certifique-se de que o crescimento do preço da ação seja firme na maior parte do tempo, indicando bom gerenciamento e confiança do mercado.
- Deve-se investir em ações cujos preços têm aumentado de modo suave e constante ao longo dos anos, acompanhando o aumento de receitas e lucros.
- Distâncias muito grandes entre preços máximo e mínimo anuais, bem como variações muito grandes de um ano para outro indicam maior risco de investimento.

Antes de passar para a etapa seguinte, faça a classificação do crescimento de preços com as estrelas.

Etapa 4 – Análise de Gerenciamento: Margem de Lucro

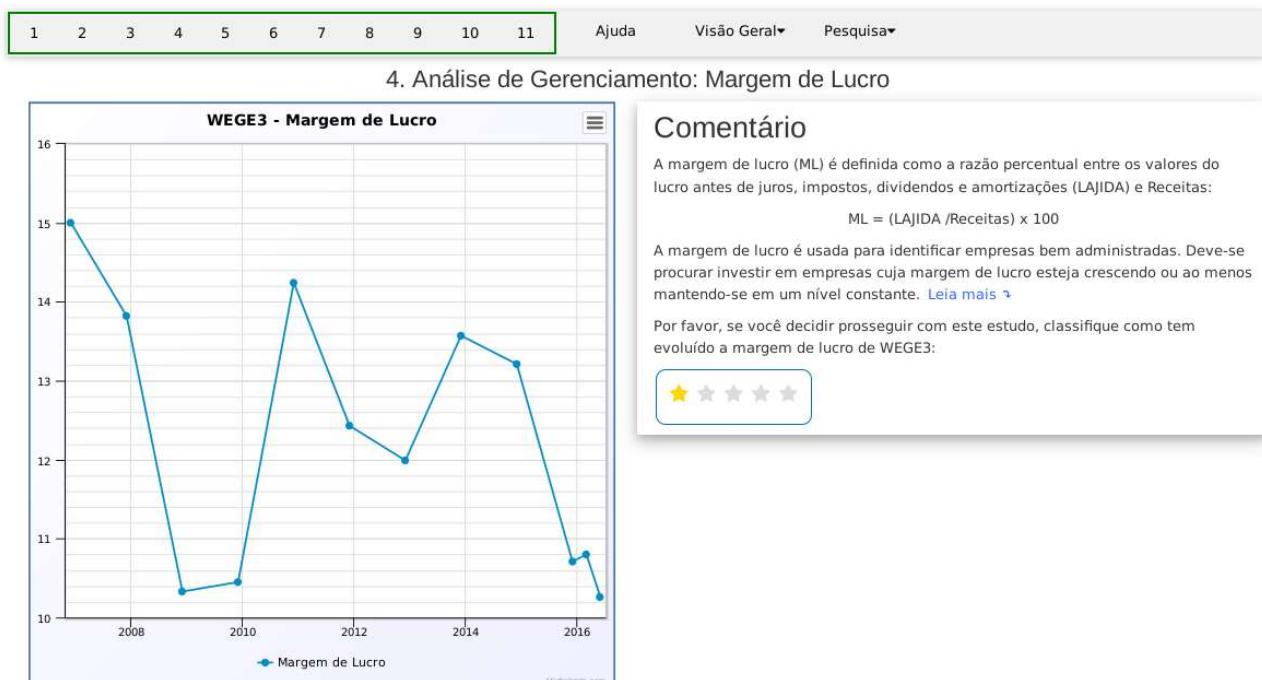


Figura 6: Margem de Lucro

A margem de lucro (ML) é definida como a razão percentual entre os valores do lucro bruto ou lucro antes de juros, impostos, dividendos e amortizações (LAJIDA) e Receitas:

$$ML = (LAJIDA / Receitas) \times 100$$

A margem de lucro é usada para identificar empresas bem administradas. Deve-se procurar investir em empresas cuja margem de lucro esteja crescendo ou ao menos mantendo-se em um nível constante.

Verifique no gráfico:

- Se a margem de lucro nos últimos cinco anos está crescendo ou permanece estacionária
- Se margem de lucro tem se mantido firme ou está oscilando

Compare a margem de lucro desta empresa com o de competidores no mesmo setor e com a média do setor.

Se você decidir prosseguir com este estudo, classifique com estrelas como tem evoluído a margem de lucro.

Etapa 5 - Análise de Gerenciamento: ROE



Figura 7: ROE

ROE (*Return on Equity*) - ou Retorno sobre o Patrimônio Líquido - é outro indicador usado para identificar empresas bem gerenciadas.

Este indicador informa quanto lucro a empresa está obtendo em relação ao capital investido. Deve-se procurar investir em empresas em que o ROE esteja crescendo ou pelo menos mantendo-se em um nível constante.

ROE é expresso como um percentual e é definido como:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido}/\text{Patrimônio Líquido} \times 100$$

e representa uma taxa de retorno do investimento dos acionistas na empresa, sendo calculado com base em informações fornecidas pela empresa no balanço do último período contábil.

Compare o ROE desta empresa com o de competidores no mesmo setor e com a média do setor.

Se você decidir prosseguir com o estudo, classifique com estrelas o crescimento do ROE da empresa.

Etapa 6 – Análise de Gerenciamento: Dívida



Figura 8: Dívida

Um bom indicador de gerenciamento da empresa é como a dívida é conduzida e empregada. A dívida pode ser bem empregada quando as empresas recorrem a empréstimos para financiar seus projetos de crescimento, o que indica dinamismo e possibilidade de aumento de lucros. Ou seja, o aumento da dívida é aceitável se for acompanhada de um aumento de lucros. Mas um aumento da dívida traz também riscos para os investidores, porque gera despesas que precisam ser pagas quer a empresa esteja dando lucros ou não. Se o endividamento da empresa for muito grande, há risco da empresa ir à falência em períodos ruins da economia.

Verifique:

- se a dívida está aumentando ou diminuindo
- caso tenha havido uma mudança brusca no perfil de endividamento, procure mais informações no site da empresa ou com investidores mais experiente no fórum sobre a empresa

Se você decidir prosseguir com o estudo, classifique com estrelas a dívida da empresa.

Etapa 7 – Análise de Gerenciamento: Relação Dívida/Capital



Figura 9: Relação Dívida/Capital

Uma forma de saber se o nível de endividamento da empresa é aceitável consiste em comparar a relação dívida/capital com o endividamento de outras empresas no mesmo setor de atividade. Alguns setores de atividades operam com níveis de endividamento maiores que outros. Empresas jovens e menores tem geralmente relação dívida/capital maior que empresas mais antigas e maiores. Estas empresas oferecem maior possibilidade de ganho, mas também representam risco consideravelmente maior, porque ainda não há um histórico de como gerenciam sua dívida.

Fique atento:

- Se houve aumento brusco na relação dívida/capital da empresa. Pesquise no site da empresa e em documentos informativos ao mercado que as empresas emitem quais foram as razões para que isso tenha ocorrido. Podem haver diferentes razões. Podem ser motivos positivos como expansão, aquisições ou diversificação de atividades. Ou pode ser negativo, como o endividamento que ocorre para a manutenção de atividades em um período ruim da economia.
- Observe se há alguma tendência de aumento ou diminuição na relação dívida/capital.
- Procure conhecer os projetos de expansão da empresa. Você os considera viáveis?
- Uma diminuição da relação dívida/capital nem sempre é boa, porque pode estar associada a uma perda de competitividade. Observe se o crescimento de receitas ou a lucratividade estão sendo afetados.

Se você prosseguir com o estudo, classifique com estrelas a evolução da relação dívida/capital da empresa.

Etapa 8 – Previsão de Crescimento: Receitas

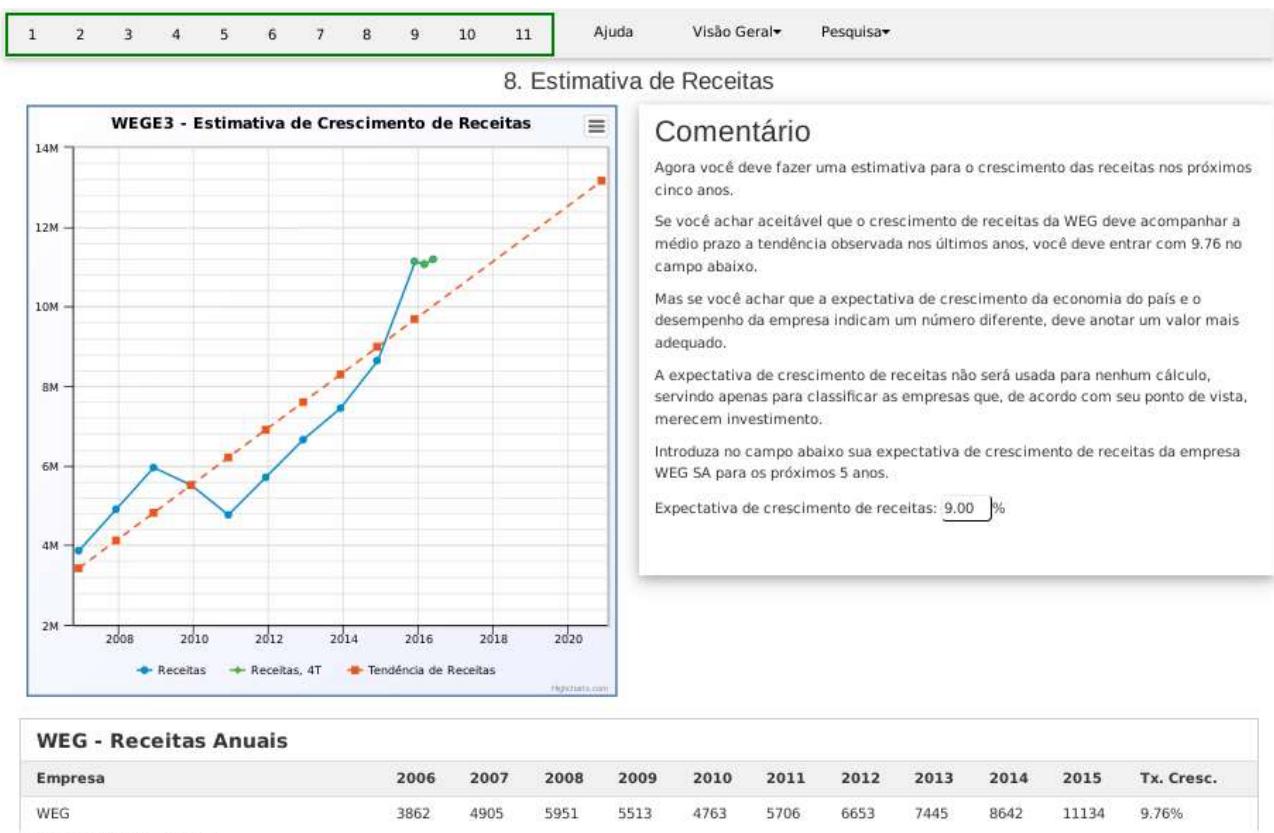


Figura 10: Previsão de Crescimento de Receitas

Agora você deve fazer uma estimativa para o crescimento das receitas nos próximos cinco anos.

Se você achar aceitável que o crescimento de receitas da empresa deve acompanhar no médio prazo a tendência observada nos últimos anos, deve entrar com o valor da taxa de crescimento média no campo abaixo.

Mas se você achar que a expectativa de crescimento da economia do país e o desempenho da empresa indicam um número diferente, deve anotar um valor mais adequado.

A expectativa de crescimento de receitas não será usada para nenhum cálculo, servindo apenas para classificar as empresas que, de acordo com seu ponto de vista, merecem investimento.

Introduza no campo abaixo sua expectativa de crescimento de receitas da empresa para os próximos 5 anos.

Expectativa de crescimento de receitas: %

Etapa 9 – Previsão de Crescimento: Lucros



Figura 11: Estimativa de Crescimento de Lucros

Você agora deve fazer uma estimativa para o crescimento de lucros da empresa nos próximos anos. Você pode querer usar o valor histórico de 8,75%, se não tiver nenhuma estimativa. Mas, se achar que a situação da empresa e da economia indicam outro valor, entre com sua estimativa no campo abaixo.

A sua estimativa de crescimento do lucro por ação será usada para prever o preço máximo que a ação poderá ter nos próximos 5 anos.

Sua expectativa de crescimento de LPA: %

Etapa 10 – Previsão de Crescimento: Preços

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 Ajuda Visão Geral Pesquisa

10. Estimativa de Preços

WEGE3 - P/L Trimestrais

Comentário

Para avaliar se o preço atual da ação é ou não conveniente, é preciso estimar os preços máximo e mínimo que a ação poderá ter nos próximos cinco anos.

Confira no painel abaixo a estimativa para os preços máximo e mínimo da ação.

A avaliação do preço da ação é sempre um momento delicado do investimento. Como saber se o preço da ação é um preço justo? Será que compensará o investimento?

A resposta a esta pergunta vem através da consideração cuidadosa da possibilidade de retorno financeiro para o investimento. Usando um critério bem fundamentado de avaliação dos balanços financeiros das empresas, é possível estimar o retorno financeiro que a ação pode oferecer, e definir um índice normalizado para comparar os preços das ações.

O índice de preços IP deve ser usado para orientar a compra de ações sempre que estiver na faixa verde, ou abaixo de 25 pontos. Você deve "Aguardar" (ou seja, não comprar nem vender) as ações se o índice estiver na faixa amarela, entre 25 e 75 pontos. Deve considerar a conveniência da venda das ações se o índice passar para a faixa vermelha, ou acima de 75 pontos.

[Leia mais](#)

P/L Trimestrais P/L Anuais

P/L Anuais - WEGE3											
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Média 5a	P/L Atual
12.42	23.17	21.14	16.71	21.39	17.24	20.46	18.27	26.27	27.78	22	23.86
7.52	11.5	8.37	9.06	14	11.68	12.98	13.65	13.42	19.51	14.25	

Estimativa de Preço Máximo

Estimativa do lucro por ação (LPA) em cinco anos, baseada em sua expectativa de crescimento do LPA (Painel 9): R\$

Sua estimativa do P/L máximo nos próximos cinco anos:

Sua estimativa de preço máximo nos próximos cinco anos: R\$ $1.04 \times 24 = R\$ 24.96$

Estimativa de Preço Mínimo

Qualquer que seja a escolha de preço mínimo futuro, este *não deve ser maior que 3/4 do preço atual*, ou R\$ 12.74.

Sua estimativa de preço mínimo nos próximos cinco anos:

Zoneamento de Preços

Zona de Compra - Preço de 10.80 até 14.34
Zona Neutra - Preço de 14.34 até 21.42
Zona de Venda - Preço de 21.42 até 24.96

Conclusão da Análise de Preços
O preço atual de mercado, **R\$ 16.98**, está na zona **Neutra** (Aguarde)

Índice de Preços

Highcharts.com

Para avaliar se o preço atual da ação é ou não conveniente, é preciso estimar os preços máximo e mínimo que a ação poderá ter nos próximos cinco anos.

A avaliação do preço da ação é sempre um momento delicado do investimento. Como saber se o preço da ação é um preço justo? Será que compensará o investimento?

A resposta a esta pergunta vem através da consideração cuidadosa da possibilidade de retorno financeiro para o investimento. Usando um critério bem fundamentado de avaliação dos balanços financeiros das empresas, é possível estimar o retorno financeiro que a ação pode oferecer, e definir um índice normalizado para comparar os preços das ações.

Para ter como fazer uma estimativa razoável dos preços máximo e mínimo que a ação poderá ter nos próximos cinco anos é preciso verificar se a empresa tem apresentado consistentemente nos últimos anos aumentos de receitas, lucros e preços da ação. É preciso que, pelo menos nos últimos anos, estes três parâmetros tenham apresentado correlação positiva, justificando assim a suposição que esta situação possa continuar acontecendo nos anos que estão por vir. Esta verificação é feita pela inspeção do gráfico no painel 3. Talvez você queira voltar ao painel 3 para confirmar se existe esta correlação, antes de tentar fazer estimativas sobre preços.

Estimativa de Preço Máximo

Para empresas que tenham apresentado nos últimos anos uma tendência firme de crescimento, uma estimativa válida do preço máximo que a ação deve atingir nos próximos cinco anos é obtida multiplicando o valor mais provável do P/L máximo pela estimativa para o lucro por ação (LPA) para os próximos cinco anos.

Se os valores dos P/L máximos anuais apresentaram nos últimos cinco anos uma tendência de crescimento ou alguma estabilidade em torno de um valor médio, pode-se adotar a média dos valores dos últimos cinco anos como a estimativa futura do P/L máximo.

Mas, fique atento, pois se for observada uma tendência nítida de diminuição dos P/L máximos nos últimos cinco anos, a prudência recomenda a escolha de outra empresa para investir.

Estimativa de Preço Mínimo

Uma estimativa normalmente aceita de preço mínimo nos próximos cinco anos consiste em multiplicar a média dos P/L mínimos dos últimos cinco anos pelo valor atual do LPA.

Outra possibilidade de estimativa de preço mínimo futuro é fazê-lo igual ao preço mínimo recente da ação.

Atenção: Sua estimativa de preço mínimo futuro não deve ser maior que 3/4 do preço atual.

Índice de Preços

O índice de preços IP é definido como

$$IP = \frac{PA - EP_{min}}{EP_{max} - EP_{min}} \times 100$$

- IP = Índice de Preço
- PA = Preço Atual
- EP_{min} = Estimativa de Preço Mínimo nos próximos 5 anos
- EP_{max} = Estimativa de Preço Máximo nos próximos 5 anos

O índice de preços pode ser usado para orientar a compra de ações sempre que estiver na faixa verde, ou abaixo de 25 pontos. Você deve "Aguardar" (ou seja, não comprar nem vender) as ações se o índice estiver na faixa amarela, entre 25 e 75 pontos. Deve considerar a conveniência da venda das ações se o índice passar para a faixa vermelha, ou acima de 75 pontos.

O índice IP depende de dois parâmetros, EP_{max} e EP_{min}, sendo ambos o resultado de estimativas que são feitas por você. Estas estimativas têm uma margem considerável de subjetivismo em sua determinação, embora sejam baseadas em critérios muito claros, através da Análise de Crescimento e da Análise de Gerenciamento. Se você comparar o IP de uma ação tal como determinado com base em suas estimativas, com o de um amigo que tenha seguido os mesmos critérios, não deverá se surpreender se eles forem bem diferentes. É natural que seja assim, pois uma pessoa mais agressiva e confiante fará estimativas para EP_{max} e EP_{min} maiores do que se for de temperamento mais comedido e prudente.

Não se preocupe com estas diferenças. O importante é que você faça suas próprias estimativas de preços mínimos e máximos para um conjunto de ações que você tenha estudado. **Neste conjunto de ações**, o índice de preços IP poderá ser usado para comparações, porque é uma medida de suas expectativas para cada uma das ações estudadas. Lembre-se sempre que o Índice de Preços é um parâmetro construído com base apenas em suas estimativas pessoais.

Etapa 11 – Avaliação de Ganho/Perda

Avaliação de Risco do Investimento

Ganho Potencial X Risco de Perda

$$G/P = \frac{24.96 - 16.98}{16.98 - 10.80} = 1.3 \text{ para } 1$$

PE_{max} (Preço-alvo)

$$\frac{PE_{max}}{\text{Preço Atual}} = \frac{24.96}{16.98} = 1.5 \text{ ou } 50\%$$

Potencial de Ganho em 5 anos

RDA - Rendimento de Dividendos Atual:

$$RDA = 1.27\%$$

DE - Dividendos Estimados para daqui a 5 anos

$$DE = R\$ 0.57$$

RDE - Rendimento de Dividendos Estimados

$$RDE = 2.32\%$$

RTE - Rendimento Anual Total Estimado

- RTE (Juros Simples): $10\% + 2.32\% = 12.32\%$
- RTE (Juros Compostos): 10.07%

Ganho Potencial X Risco de Perda (G/P)

A relação **Ganho Potencial X Risco de Perda** (G/P) estabelece a proporção que existe entre a diferença do preço máximo estimado para os próximos cinco anos e o preço atual (PE_{max} - PA), e a diferença entre o preço atual e o preço mínimo estimado para os próximos cinco anos (PA - PE_{min}):

$$G/P = \frac{PE_{max} - PA}{PA - PE_{min}}$$

Em princípio, quanto maior esta relação, melhor. Mas você deve revisar suas estimativas de preços máximo e mínimo se a relação G/P for maior que 10, pois uma relação muito alta é pouco provável. Por outro lado, deve evitar o investimento quando a relação G/P for menor que 3, porque é muito arriscada.

Preço Máximo Estimado nos próximos 5 anos

PE_{max}, também conhecido como **preço-alvo**, é a estimativa para o preço máximo que a ação pode atingir nos próximos cinco anos. A relação entre o preço-alvo e o preço atual

ajuda a avaliar quanto a aplicação pode render nos próximos cinco anos.

Parâmetros do Potencial de Ganho em Cinco Anos

O potencial de ganho da aplicação em ações pode ser estimado com os seguintes parâmetros:

1. RDA - Rendimento de Dividendos Atual

$$RDA = \frac{\text{Dividendos de 4 Trimestres Rec.}}{\text{Preço Atual}}$$

2. DE - Dividendos Estimados

A estimativa de dividendos a serem pagos daqui a 5 anos é obtida tomando o produto do LPA estimado para daqui a 5 anos pelo *payout* médio dos últimos 10 anos.

3. RDE - Rendimento de Dividendos Estimados

Rendimento Anual Médio de Dividendos Estimado dos Próximos 5 Anos em Relação ao Preço Atual.

O RDE é definido como a média do rendimento de dividendos atual com o rendimento de dividendos estimado para daqui a cinco anos em relação ao preço atual:

$$RDE = \frac{RDA + DE}{2}$$

4. RTE - Rendimento Total Estimado

- RTE = Potencial de Valorização Anual Média + Rendimento Anual Médio de Dividendos
- O Rendimento Total Estimado é calculado na forma de juros simples e compostos.